

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

## IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS VEICULADOS POR VETORES MECÂNICOS NO AMBIENTE HOSPITALAR EM UMA CIDADE DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Cristina Jacobs<sup>1</sup>; Raquel Missio<sup>2</sup>; Marielli Peruzzi Hammad<sup>2</sup>, Izabel Almeida Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada no Alto Uruguai e das Missões – URI Santo Ângelo; <sup>2</sup> Acadêmicas do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada no Alto Uruguai e das Missões; <sup>3</sup> Professora do Curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada no Alto Uruguai e das Missões.

**INTRODUÇÃO:** Os artrópodes, principalmente as formigas, são considerados importantes vetores de infecções hospitalares, pois, transportam microrganismos patogênicos ao circularem por vários pontos do hospital. **OBJETIVO:** Identificar microrganismos patogênicos veiculados às formigas em ambiente hospitalar no município de Santo Ângelo-RS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Hospital Santo Ângelo/RS, nos setores: Unidades Pré/Pós cirúrgica (SUS), Pré/Pós cirúrgica (Convênios), Pré/Pós cirúrgica (Particular), na administração, na maternidade, na pediatria, na Clínica Médica/Psiquiatria (SUS), na Terapia Intensiva Adulta (UTI) e na Cozinha, no período de abril à junho de 2013. Coletou-se 250 formigas com auxílio de pinças estéreis e acondicionou-se 5 formigas em cada tubo de ensaio estéril, correspondendo a 50 amostras analisadas. Em cada tubo estéril foi adicionado 5mL de caldo BHI e incubados por 24h à 37°C. Posteriormente, realizou-se com alça calibrada (10µL) a semeadura por esgotamento do conteúdo de cada tubo de ensaio nos meios ágar Mac Conckey e ágar sangue de carneiro 5%, em seguida, incubou-se as placas em estufa à 37°C por 24 à 48h. Os microrganismos isolados foram identificados conforme métodos microbiológicos no laboratório de microbiologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Santo Ângelo/RS. **RESULTADOS:** No presente estudo, observaram-se nove unidades hospitalares e, em 4/9 (44,4%) foram encontradas a presença de formigas, sendo elas: Unidade Pré/Pós cirúrgica-SUS (145 formigas – 29 amostras), maternidade (50 formigas – 10 amostras), unidade Pré/Pós cirúrgica-Convênios (45 formigas – 9 amostras) e administração (10 formigas – 2 amostras). Das 50 amostras analisadas, 11/50 (22,0%) apresentaram crescimento de microrganismos, correspondendo a 45,5% (5/11) na unidade Pré/Pós cirúrgica (SUS), 36,4% (4/11) na unidade Pré/Pós cirúrgica (Convênios) e 18,1% (2/11) na maternidade. Foi possível isolar 13 micro-organismos patogênicos das 11 amostras que apresentaram crescimento microbiano, pois 2 amostras apresentaram crescimento de 2 microrganismos distintos (*Staphylococcus aureus* e *Acinetobacter baumannii*). Desta foram, obteve-se o isolamento de 4 tipos de microrganismos patogênicos, sendo eles: *Staphylococcus coagulase negativo* (SCN) 6/13 (46,1%), *Staphylococcus aureus* 4/13 (30,8%), *Acinetobacter baumannii* 2/13 (15,4%) e *Candida albicans* 1/13 (7,7%). Os isolamentos microbiológicos foram distribuídos nas seguintes unidades, Pré/Pós cirúrgica (SUS) 3 isolados de SCN, 2 de *S. aureus* e 2 *A. baumannii*; Pré/Pós cirúrgica (Convênios) 1 *S. aureus*, 2 SCN e 1 *C. albicans*; e Maternidade 1 SCN e 1 *S. aureus*. **CONCLUSÃO:** Este trabalho confirmou o potencial das formigas como vetores de microrganismos patogênicos em ambiente hospitalar no município de Santo Ângelo, RS. Assim, o controle de pragas em hospitais é essencial, visto que trata-se de uma estratégia para o controle de infecções, pois formigas, baratas e moscas são consideradas como vetores de doenças, por transportar bactérias patogênicas multirresistentes.

**DESCRITORES:** Vetores Artrópodes, Formigas, Infecção Hospitalar.